

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

DO CUIDADO À REGENERAÇÃO: A EVOLUÇÃO DO PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA FRENTE ÀS TERAPIAS AVANÇADAS DE CICATRIZAÇÃO, COM FOCO NA ENFERMAGEM REGENERATIVA.

Isabel Ludimile Carvalho Souza (isabeludimile@gmail.com)

Juliana De Vasconcelos Cerqueira Braz (juli.vcerqueirabraz@outlook.com)

Objetivo: Analisar a evolução do papel do enfermeiro estomaterapeuta frente às terapias avançadas de cicatrização, com foco na enfermagem regenerativa e nas contribuições desse campo emergente para a regeneração tecidual e reabilitação do paciente.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS e PubMed, abrangendo publicações entre 2015 e 2025. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol que abordaram a atuação do enfermeiro estomaterapeuta nas terapias avançadas de cicatrização e na enfermagem regenerativa. A análise dos dados foi conduzida de forma temática, contemplando categorias sobre inovação tecnológica, competências profissionais e resultados clínicos.

Resultados: Feito análise dos estudos selecionados resultou avanços significativos na aplicação de terapias regenerativas pelo enfermeiro estomaterapeuta, incluindo redução do tempo de cicatrização, diminuição das

complicações infecciosas e melhor adesão ao tratamento por parte dos pacientes. Protocolos que associaram laserterapia, curativos bioativos e fatores de crescimento apresentaram maior taxa de fechamento de feridas e menor tempo de internação. Observou-se também incremento na autonomia técnica do enfermeiro, ampliação do escopo de prática e fortalecimento da atuação multiprofissional, com reflexos positivos na qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: A análise evidenciou que o enfermeiro estomaterapeuta evoluiu de um executor de técnicas convencionais para um profissional protagonista nas terapias regenerativas, incorporando conhecimento científico e práticas biotecnológicas que favorecem a regeneração tecidual. Essa nova vertente da enfermagem contribui para a redução de custos hospitalares, o aumento da qualidade de vida dos pacientes e a valorização da atuação autônoma do enfermeiro (SILVA,2023). Assim, a enfermagem regenerativa consolida-se como uma área promissora, que demanda atualização constante, pensamento crítico e compromisso ético com o cuidado inovador e centrado na pessoa.

Palavras-chave: enfermagem regenerativa estomaterapia terapias avançadas feridas regeneração tecidual.